

HORTAS URBANAS: PROMOÇÃO DE SAÚDE ALIMENTAR, UMA REVISÃO LITERÁRIA

WILLIAM ROHSMANN FRANKE¹; LÍVIA SILVA PIVA²; CARLOS AKIO YONAMINE³; GIOVANNA CARVALHO RODRIGUES FERNANDES⁴; ANGELA SIQUEIRA CAMEJO⁵; KELEN DE MORAIS CERQUEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - williamfranke2002@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - liviapivamed@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - carlos.akio2017@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - gio.carvalho.rf@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - ascamejo@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - kelenmcerqueira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A insegurança alimentar e nutricional é uma realidade complexa que se agrava nos centros urbanos, constituindo um desafio crítico para a saúde pública. Sendo assim, as hortas urbanas surgem como uma potencial estratégia de promoção à saúde, sendo capaz de conectar a produção de alimentos ao bem-estar da comunidade. Além de fornecer alimentos frescos e nutritivos, tem-se adicionais, o incentivo em adotar práticas sustentáveis, o fortalecimento de laços sociais e a promoção da soberania alimentar (GONDIM et al., 2021).

O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão da literatura sobre o impacto das hortas urbanas na promoção da saúde, mesclando os achados com um relato de experiência sobre a horta comunitária implementada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Areal Leste, em Pelotas/RS, demonstrando seu valor como um equipamento de cuidado e transformação local.

2. METODOLOGIA

Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Google Scholar e SciELO. Os descritores utilizados na busca foram: "hortas urbanas", "agricultura urbana", "segurança alimentar", "promoção da saúde" e "hortas em UBS".

Foram selecionados 12 artigos de relevância nacional que abordavam o tema sob a ótica da saúde coletiva, da segurança alimentar e de experiências comunitárias. Por fim, a análise dos documentos foi complementada pela observação e relato da experiência prática da horta comunitária vinculada à UBS Areal Leste, em Pelotas/RS, permitindo um diálogo entre a produção acadêmica e a vivência territorial.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A literatura científica brasileira consistentemente evidenciaram que hortas urbanas contribuem positivamente para a promoção de segurança alimentar e nutricional. Experiências consolidadas em metrópoles, como Salvador (CUNHA; CARDOSO, 2022) e Maricá (TEODORO, 2023), demonstraram que hortas comunitárias geraram impacto positivo no acesso a alimentos frescos e diversificação na dieta. Além do benefício nutricional mencionado, diversos estudos apontam a geração de renda e a inclusão social como resultados alcançáveis (ARAÚJO; ASSIS; MARTINS, 2017).

Para além da dimensão alimentar, as hortas mostraram-se como um poderoso espaço de fortalecimento de redes de solidariedade e organização comunitária (SOUTO et al., 2024). Tendo isso em vista, estudos em Teresina e Porto Alegre, por exemplo, reforçaram o papel das hortas no fomento ao autocuidado e na criação de vínculos, transformando espaços vazios em locais de convivência e aprendizado coletivo (SOARES; MAZZARINO, 2023; LIMA E SILVA, 2023). A prática do cultivo coletivo estimula a troca de conhecimento, a atividade física leve e o contato com a natureza, gerando benefícios relevantes para a saúde mental dos integrantes.

Nesse contexto, a experiência da horta comunitária na UBS Areal Leste, em Pelotas/RS, concretiza os achados na literatura. Implementada no terreno da unidade, funciona como uma forma de cuidado que se expande para além das paredes do consultório. A atividade envolve diretamente a equipe de saúde e a comunidade do entorno.

A horta da UBS Areal Leste se tornou um espaço importante para a promoção de hábitos saudáveis, onde se discute na prática sobre nutrição e cultivo sem agrotóxicos através de métodos de compostagem. Além disso, neste espaço também se cultiva plantas medicinais e plantas alimentares não convencionais (PANCS), que contribuem para a diminuição da “medicalização” da saúde, e aumento do acervo nutricional, respectivamente. Portanto, essa vivência local corrobora com o que a literatura nacional aponta: o impacto positivo na redução das desigualdades e na construção de cidades mais justas e sustentáveis (SOUZA et al., 2019; BRANCO; ALCÂNTARA, 2011)

4. CONSIDERAÇÕES

As hortas urbanas, como demonstrado pela literatura e exemplificadas pela experiência na UBS Areal Leste, constituem uma importante estratégia para garantir a segurança alimentar; promover ações sustentáveis e proporcionar um cuidado integral e planejado de acordo com as necessidades de cada comunidade.

Ao favorecerem a autonomia alimentar, fortalecer os laços comunitários e ampliarem a noção de cuidados em saúde, esses espaços contribuem para as práticas sustentáveis e inclusivas nas cidades, além de resgatarem conhecimentos ancestrais como o cultivo e uso de plantas medicinais, tão característicos da cultura gaúcha. Portanto, recomenda-se fortemente o incentivo e a implementação de hortas urbanas, especialmente na atenção primária à saúde, como possível política pública de alcance sanitário e social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, H. M.; ASSIS, T. R. P.; MARTINS, A. P. B. Agricultura urbana e segurança alimentar: estudo de caso da horta comunitária da COHAB em Lavras/MG. *Cadernos de Agroecologia*, v. 12, 2017.

ANTONOWICZ, L. et al. Hortas urbanas e agroecológicas: um caminho para a alimentação saudável. *Cadernos de Agroecologia*, v. 19, n. 1, 2024.

BRANCO, M. C. A.; ALCÂNTARA, F. A. DE. Hortas urbanas e periurbanas: o que nos diz a literatura brasileira? *Horticultura Brasileira*, v. 29, n. 3, p. 421–428, set. 2011.

CUNHA, M. A.; CARDOSO, R. C. V. Urban gardens in promoting Food and Nutrition Security and sustainable development in Salvador, Brazil. ***Ambiente & Sociedade***, v. 25, jan. 2022.

GONDIM, A. P. M. et al. Agricultura urbana e alimentação saudável em Aracaju. ***Cadernos ABA Agroecologia***, 2021.

GONÇALVES, A. S. et al. Hortas urbanas e segurança alimentar em Salvador. ***ResearchGate***, 2022.

LIMA E SILVA, R. C. de. Agricultura urbana e periurbana no município de Porto Alegre/RS: segurança alimentar e nutricional e possibilidades de desenvolvimento. 2023. Dissertação (Mestrado) – **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**.

LUIS, E. Hortas urbanas: contribuição para a segurança alimentar e a sustentabilidade urbana. ***Ufms.br***, 2024.

NUNES, R. et al. Hortas comunitárias em Maricá: impactos sociais e alimentares. ***UFRJ***, 2023.

SOUZA, J. S. DE et al. The experience of community urban gardens: Social organization and food security. ***Revista de Nutrição***, v. 32, 2019.

SOUTO, L. et al. As mães pretas das hortas comunitárias: mulheres que “cultivam segurança alimentar solidária” entre a horta e a cozinha. ***Cadernos de Agroecologia***, v. 19, n. 1, 2024.

SOARES, T. L. S.; MAZZARINO, J. M. Community Vegetable Gardens in Teresina: connected lives in urban environments. ***Ambiente & sociedade***, v. 26, jan. 2023.